

## A ATIVIDADE POLICIAL MILITAR NA TEMPORADA TURÍSTICA DO RIO ARAGUAIA

Célio **Leão** de Moraes\*

**Wilmar** Rubens Alves Rodrigues\*\*

**Resumo:** O turismo às margens do rio Araguaia foi, durante muitos anos, explorado de forma rústica, onde muitos se confundiam com a depredação do meio ambiente trazendo sérias conseqüências para o próprio ecossistema na região do Vale do Araguaia. Com o passar dos anos, o turismo no rio Araguaia tornou-se objeto de lucro para cidades ribeirinhas como Aragarças-GO e Aruanã-GO e a Polícia Militar, com a missão constitucional de preservação e manutenção da ordem pública, e de se fazer presente em todos os rincões do Estado, em vários tipos de modalidades de policiamento necessário, se viu na necessidade de desenvolver policiamento turístico voltado para aquela localidade atendendo suas peculiaridades próprias, moldando o serviço policial militar em conformidade com a realidade encontrada.

**Palavras-chave:** 1. Rio Araguaia; 2. Turismo; 3. Policiamento Turístico; 4. Goiás; 5. Brasil.

**Abstract:** The tourism the edges of the River Araguaia was during many years explored of rustic form, where the tourism if confused with the depredation of the environment bringing serious consequences for the proper ecosystem in the region of the Valley of the Araguaia. With passing of the years, the tourism of the river Araguaia became object of profit for marginal cities as Aragarças-GO and Aruanã-GO and the Military Policy with the constitutional mission of preservation and maintenance of the public order, and of if to make gift in all the rincões of the State, in all the modalities of necessary policing, if saw in the necessity to develop tourist policing directed toward that locality taking care of its proper peculiarities, molding the police service to militate in compliance with the joined reality.

**Keywords:** 1. Rio Araguaia; 2. Turism; 3. Turistic Policement; 4. Goiás; 5. Brazil.

O Rio Araguaia é um dos principais rios goianos, o maior do Estado (vide anexo I), sua beleza, navegabilidade, grande diversidade de vida tanto da flora como da fauna e as lindas praias que se formam no período de seca nos meses de Junho e Julho de todos os anos, à sua volta verdadeiro potencial turístico explorado em sua maior abrangência e divulgação pelas cidades de Aragarças-GO e Aruanã-GO. Com o aumento da atividade turística,

---

\* Cap QOPM Célio **Leão** de Moraes, Bacharel em Direito, aluno do Curso de Especialização e Gerenciamento em Segurança Pública da Academia Estadual de Segurança Pública de Goiás, 2004-2005.

\*\* Cap QOPM **Wilmar** Rubens Alves Rodrigues, Bacharel em Direito, ex-Comandante da 3ª Cia de Aragarças-GO, pertencente ao 12º BPM de Iporá-GO, atualmente aluno do Curso de Especialização e Gerenciamento em Segurança Pública da Academia Estadual de Segurança Pública de Goiás, 2004-2005.

problemas foram surgindo na época de temporada de praia, sendo necessária a implementação de um policiamento turístico voltado para essa realidade.

Assim o objetivo deste artigo é de levantar hipóteses, buscar soluções para a melhoria do policiamento turístico de praia do rio Araguaia, que ao longo dos anos foi adaptando-se a nova realidade do fortalecimento do turismo em nosso Estado, indo desde o policiamento tradicional até o patrulhamento náutico no leito do rio.

Para execução deste artigo, foram solicitadas informações na Agência Goiana de Turismo (AGETUR), na Agência Ambiental de Goiás, nas Secretarias de Turismo de Aragarças-GO e Aruanã-GO, e ainda na Sede da 3ª Companhia de Polícia Militar de Aragarças-Go, bem como no Pelotão Policial Militar de Aruanã-GO, objetivando extensa coleta de dados sobre turismo, meio ambiente, policiamento turístico e ocorrências policiais registradas durante as temporadas anuais de praia.

Foram adicionados fotos, mapas e quadros para dar melhor elucidação e entendimento do nosso artigo em anexo.

Foi realizada uma pesquisa estruturada fechada nas cidades pólos do rio Araguaia, em Aragarças-GO e Aruanã-GO, com o objetivo de verificar a aceitação das pessoas que residem nesses locais e coletar a opinião sobre o policiamento turístico que ora vem sendo realizado. Foram consultadas cem pessoas em Aragarças-GO e cinquenta pessoas em Aruanã-GO, durante o período de 07 a 11 de fevereiro de 2005, conforme se vê a seguir: 1) Qual o conceito que você daria para o policiamento da temporada de praia? Resposta 65% - ótimo, 30% bom, 5% ruim. 2) O PM tem sido educado no trato com o povo de uma forma em geral? Resposta 85% dos entrevistados afirmaram que o policial militar é educado no trato com o povo de uma forma em geral, ao passo que 15% disseram que o policial militar trata de forma regular e 10% trata as pessoas de forma ruim. 3) O PM é violento nas ocorrências que envolvem turistas? Resposta 93% dos entrevistados afirmaram que não, 7% disseram que o policial militar é violento. 4) Dê sua nota para o policiamento turístico de zero a cem. Resposta a) nota cem – 12%, b) nota noventa, 23%, c) nota de setenta a oitenta, 42%, d) nota de sessenta a setenta 17%, e) abaixo de sessenta – 6%. (Vide anexo VIII)

Com esta pesquisa, pôde-se obter um verdadeiro termômetro do policiamento turístico nas cidades de Aragarças-GO e Aruanã-GO, e concluir que a atividade policial militar nesta tarefa goza de bom conceito e aceitação por parte da população destas cidades, mas acredita-se que o policiamento pode ser melhorado cada vez mais buscando níveis de noventa a cem por cento de aprovação pela comunidade em todos os itens.

A temporada turística do rio Araguaia ocorre durante os meses de junho e julho na época de estiagem, quando o volume de água do rio Araguaia diminui, e com a baixa surgem às suas margens belas praias de areias brancas e limpas, de extensões variadas e grande magnitude, destacando-se entre as mais visitadas as localidades a seguir: a)Cânion do Rio Araguaia (Fazenda do Encantado, Baliza-GO); b)Cachoeiras do Encantado (Fazenda do Encantado, Baliza-GO, afluentes do Rio Araguaia); c)Praia da Rapadura (Baliza-GO); c)Praia do Tuta (Baliza-GO); d)Praia da Cofêia (Aragarças-GO); e)Praia Quarto Crescente (Aragarças-GO); f)Praia do Ouro Fino (Aragarças-GO); g)Recanto Campestre Distrito do Registro do Araguaia (Município de Montes Claros de Goiás-GO); h)Ponte do Itacaiú; i)Acampamentos em Aruanã-GO; j)Praias do Cocalinho-MT; l)Lago Rião; m) Bandeirantes; n)Luís Alves.

Somando-se a estas existem ainda diversas praias menores à beira do rio Araguaia, embora sem exploração turística.

O Rio Araguaia é hoje conhecido mundialmente, pela diversidade da flora e da fauna que possui, e que já foi tema de reportagens nacionais por grandes emissoras a exemplo da Rede Globo, onde configurou várias tramas em suas novelas às suas margens, sendo sua beleza majestosa admirada por todos.

Conforme dados de Galinkin (2001, p. 23)

“Nascendo na Serra do Caiapó, próximo ao Parque Nacional das Emas no Município de Mineiros-GO, divisa entre Goiás e Mato Grosso, (conforme anexo I) drena uma área de 383.000 km<sup>2</sup>, sendo vinte e três por cento dessa área no território goiano recebe vários afluentes percorrendo doze municípios goianos até o Estado do Tocantins e desaguando no Rio Amazonas na divisa com o Pará, percorrendo uma distância 2600km da nascente até seu deságüe final.”

Sua rica fauna nas matas ciliares é composta de várias espécies animais, que podem facilmente ser vistas e observadas pelos turistas, conforme se vê no anexo II.

Não podendo esquecer das mais de mil variedades da flora existente compondo este cenário da mata ciliar, conforme estudos da Agência Ambiental ano de 2001.

Toda esta biodiversidade atrai turistas do mundo inteiro, como o norte-americano Robert Jamp, apelidado por “Bob”, que fora entrevistado pelos autores, onde é Sargento da polícia em Atlant City, casado com a brasileira Naia Joesting Jamp, afirma que visita de dois em dois anos o rio Araguaia, apreciando mais a pesca esportiva praticada no trecho da praia Quarto Crescente à praia do Ouro Fino, próximos a Aragarças-GO, ele afirma ainda que os rios americanos em sua maioria não são navegáveis, praticando-se pesca somente nos lagos, e que o Rio Araguaia constitui um dos mais belos mananciais hídricos que já conheceu.

A ampla divulgação de toda esta maravilha por empresas de comunicação particulares, como a TV Anhanguera, afiliada goiana da Rede Globo, bem como a divulgação também promovida por órgãos oficiais faz com que milhares de pessoas todos os anos procurem o rio Araguaia como forma de lazer no período das férias escolares, fugindo da agitação dos grandes centros, lotando as cidades ribeirinhas, gerando renda no comércio local. Neste aspecto destacam-se duas cidades goianas situadas à beira do Rio Araguaia, Aragarças-GO e Aruanã-GO, ambas começando seus nomes com a as primeiras letras da palavra Araguaia, como forma de identificação maior com o rio. Observa-se no anexo III os principais dados disponíveis destas cidades.

Nota-se algumas peculiaridades entre as duas cidades e, sobretudo, algumas diferenças, uma vez que Aragarças-GO, recebe em sua maioria turistas de diversos Estados (Mato Grosso, Minas Gerais, Brasília, Rondônia etc), a cidade de Aruanã-GO também os recebe, só que em menor quantidade, recebendo em maior número turistas da capital do Estado de Goiás (AGETUR) .

A maior praia do rio Araguaia está situada na cidade de Aragarças-GO (anexo VI), no perímetro urbano a 100m do centro da cidade, recebe o nome de Quarto Crescente pelo formato de “C”, similar ao da lua em sua fase crescente, e tem 1200m de tamanho, por 427m de largura (Prefeitura Municipal de Aragarças-GO), com areia branca e firme, em sua volta existem hotéis, restaurantes, bares, boates, área de camping, praças, fazendo com que a praia Quarto Crescente torne-se a principal fonte de renda para o comércio local.

Na segunda quinzena do mês de junho, todos os anos são edificadas, no piso da praia, cerca de doze barracas, construídas com compensado de madeira e cobertas com palhas de coqueiro, que são renováveis na natureza. Cada barraca possui cerca de cinquenta mesas com guarda sol e bancos para bronzamento, tudo construído de forma artesanal e sem causar maiores danos à natureza, são servidas porções de caldos, sucos e muita bebida alcoólica. Este procedimento é autorizado pela Secretaria Municipal de Turismo, que lucra em muito com isto, pois cada barraqueiro sorteado paga para a prefeitura cerca de dois mil reais para utilização da praia pelo período de quarenta e cinco dias, não estando inclusas despesas de água e luz. Após o cumprimento de certas exigências da Promotoria Ecológica do Meio Ambiente, é montado nas areias da praia Quarto Crescente um verdadeiro complexo turístico com iluminação pública, orelhões, água tratada nas diversas duchas espalhadas pela praia, rádio praia, banheiros públicos, além da parte de lazer e segurança oferecidos pelo Governo do Estado.

O privilégio natural desta enorme praia dentro da cidade, a posição geográfica de Aragarças-GO, separando-se de Pontal do Araguaia (9.000 habitantes) e Barra do Garças-MT (70.000 habitantes), apenas pelas pontes do Rio Araguaia (150m) e Rio Garças (120m), faz com que Aragarças-GO, torne-se bastante visitada pela população vizinha. Isto traz também uma série de problemas para esta pequena cidade gerando um fator curioso a chamada “população flutuante” de mais de 1000 pessoas/dia (fonte Secretaria de Recursos Humanos e Estatísticas de Aragarças-GO).

A Administração de Aragarças-GO (2001-2004), através de lei municipal, intitulou-a como a capital goiana do rio Araguaia, dando maior enfoque à praia Quarto Crescente, conhecida anteriormente pelos turistas como “Praia da Barra”.

A cidade de Aruanã-GO, recebe o segundo maior público turístico do Estado na temporada do rio Araguaia, embora receba maior cobertura da mídia goiana, recebe em maior quantidade o público interno do próprio estado (AGETUR), diferenciando-se de Aragarças-GO por não possuir uma praia no interior da cidade, ficando a praia mais freqüentada do lado de Mato Grosso em Cocalinho. Devido a isto, a tradição é outra, onde são montados grandes acampamentos fora do perímetro urbano. Nestes acampamentos geralmente os freqüentadores levam motores para fornecer energia elétrica, frízeres, bebidas, fogões, e utilizando-se de

lanchas, barcos e jet skis para o passeio náutico e pescas, promovendo desta forma um turismo ecológico, aumentando também a renda do município nesta época. Diferentes também são os atendimentos policiais e do Corpo de Bombeiros nos dois pólos, destacando-se em Aragarças-GO, o maior número de ocorrências policiais e em Aruanã-GO, o maior número de ocorrências no Corpo de Bombeiros.

O policiamento turístico surgiu inicialmente de forma tímida, a princípio tanto em Aragarças-GO, como em Aruanã-GO, era feito na década de 70 e 80 pelo próprio efetivo do Destacamento local, que só se dirigiam aos locais turísticos da cidade quando solicitados, isto é quando tinha ocorrência, inexistindo desta forma policiamento turístico preventivo. Com o crescimento das cidades e uma melhor estruturação de suas secretarias, foi aos poucos se despontando a consciência dos administradores municipais, na captação mais inteligente dos lucros que advém do turismo pelo potencial que detinham, os primeiros investimentos e com a divulgação foram feitos a exemplo de outras cidades de nosso Estado como Caldas Novas que há muito já exploravam seu potencial turístico. Aos poucos, o número de turistas foi aumentando nas praias do rio Araguaia nos meses de Junho e Julho, atraindo moradores de cidades vizinhas e de outros Estados, que passaram a visitar tais localidades.

O aspecto ambiental era inicialmente esquecido e a pesca predatória com redes e tarrafas eram feitas à luz do dia, a mata ciliar era constantemente agredida. Com o advento da Constituição Federal de 1988, novos organismos foram criados na proteção do meio ambiente e em Goiás surgiram o Batalhão Ambiental, a Promotoria Ecológica Móvel e a Agência Ambiental, combatendo de vez a dizimação ambiental que ocorrera outrora.

Aos poucos foi surgindo nas cidades ribeirinhas a necessidade de reforço policial nas épocas de temporada do rio Araguaia. Os destacamentos recebiam em suas sedes alguns policiais militares a mais para fazerem frente às novidades do turismo, muito embora usassem a farda tradicional em tal atividade. A falta de equipamentos, às vezes, dificultava a ação dos policiais militares, que em muitas vezes em situação de flagrância, os autores evadiam-se da ação policial, pelas águas do rio Araguaia, principalmente no período noturno, frustrando assim a detenção dos mesmos.

Na década de noventa foi implementada diversas modalidades de policiamento, como o desenvolvido pelo Batalhão Ambiental e Agência Ambiental em preservação ao leito

do rio e seus afluentes e da mata ciliar, através de lanchas e canoas pelo patrulhamento náutico preventivo e repressivo. Foi desenvolvida nova técnica de policiamento turístico, inclusive com o uso de fardamento turístico, melhorando sobremaneira a atuação do policial militar no cenário das praias (vide anexo V). O número de ocorrências policiais foi aumentando no perímetro urbano, tanto em Aragarças-GO, como em Aruanã-GO, conforme se vê no anexo IV.

Por ser Aragarças-Go o maior pólo turístico do Vale do Araguaia, e ser possuidora da maior praia fluvial em perímetro urbano (vide anexo VII) e pelo grande número de ocorrências policiais registradas e pelo crescimento substancial do turismo na temporada de praia do rio Araguaia, é que desenvolvemos nosso artigo tendo-a como referencial.

A aprimoração do policial militar nesta modalidade específica de policiamento foi cada vez mais sendo necessária, bem como o aparelhamento e equipamento dos meios necessários ao POLITUR (policiamento turístico) dentro de cada peculiaridade de cada região ribeirinha. Como as cidades de Aragarças-GO e Aruanã-GO diferem no modo de exploração turística em alguns pontos, cada qual deve buscar soluções que melhor se encaixem em seu perfil. O grande número de pessoas na praia Quarto Crescente, dentre elas turistas de todas as localidades fez com que inicialmente fosse desenvolvido policiamento a pé em duplas, através do serviço de policiamento ostensivo em toda a extensão da praia Quarto Crescente, com um efetivo médio de trinta policiais militares/dia, com uma central de apoio, aparelhamento com rádios “Hand Talkie”, ponto base de uma rádio patrulha, uniforme de policiamento de balneário com camiseta e bermuda e um balcão de atendimento ao turista pela Polícia Militar, com informações úteis, dicas de segurança e apoio de uma forma geral. Tendo também como inovação guaritas de observação, semelhantes às utilizadas pelo Corpo de Bombeiros, onde o PM em um ponto mais alto observa toda a extensão da praia, e através do rádio portátil avisa as demais equipes quando algum tumulto se forma.

A rapidez e agilidade da cavalaria no terreno arenoso foram a solução encontrada para dar cabo às brigas constantes que “gangs” rivais de jovens de Aragarças-GO e Barra do Garças-MT travavam na praia, envolvendo mais de trinta pessoas na contenda. Esta modalidade de policiamento também já é implementada nos policiamentos de praias litorâneas, como a Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR), que no carnaval nas praias deste ano, colocou a cavalaria para o policiamento, tendo como Comandante da “Operação

Verão”, o Ten Cel PM Antonio Aurélio Alves Chaves da Conceição, que salientou: “O policiamento a cavalo tem vantagens de o policial estar em um plano mais elevado e poder tanto ser visto como visualizar melhor o que acontece ao seu redor” (Sala de Imprensa da PMPR). É muito importante esta modalidade de policiamento nas festividades abertas ao ar livre onde envolve grandes aglomerados de pessoas. Também são programadas operações policiais militares com o objetivo de coibir o furto/roubo de veículos e ações de marginais de uma forma em geral, intensificação das operações de trânsito urbano e rodoviário, com a utilização de bafômetros, alocação de rádio patrulha na ponte do rio Araguaia na divisa dos Estados de Goiás e Mato Grosso e moto patrulhamento. São distribuídos nestas operações de trânsito e no interior da praia panfletos e cartilhas com dicas de segurança.

A implementação do policiamento local também se fez necessário, pois com o aumento do número de turistas a cidade praticamente “incha” nos meses da alta temporada, surgindo engarrafamentos na ponte do rio Araguaia, única forma de se atravessar para o Estado de Mato Grosso, Constituem-se as pontes do rio Araguaia e Garças vias do transporte interestadual e ligação aos Estados do norte do país, como Rondônia, Roraima e o Acre. O reforço vindo da sede do 12ºBPM de Iporá-GO é de primordial importância, pois nessa época do ano o aumento do efetivo proporciona não só o desenvolvimento do policiamento turístico como o reforço a pontos estratégicos da cidade como o presídio local, rodoviária, viatura extra, dentre outras.

O turismo da região do Vale do Araguaia traz até as três cidades que o compõe mega-eventos antes e quando as temporadas de praia não mais acontecem, como o festival de motocicletas “motorcycle”, promovidas pelas prefeituras de Aragarças-GO, Barra do Garças-MT e Pontal do Araguaia-MT no mês de maio, o campeonato de pesca no rio Araguaia no mês de agosto (anexo VII), corrida de carroça em Aragarças-GO, além das festas rotineiras como a padroeira das cidades e festas agropecuárias. Tais eventos reforçam a necessidade de maior emprego de policiamento na cidade de Aragarças-GO e Aruanã-GO, ficando o efetivo existente obsoleto diante das necessidades e o elemento humano sobrecarregado.

A premente necessidade do aumento imediato do efetivo, principalmente com relação à cidade de Aragarças-GO, é muito importante especialmente por situar-se na divisa de Estado e ter a vizinha Barra do Garças-MT, um efetivo dez vezes maior que o seu, atraindo

desta forma os delinquentes da co-irmã cidade que tem problemas sociais de uma cidade de médio porte.

A qualificação profissional do policial militar que serve em local turístico deve ser especializada através de cursos junto à secretaria de turismo local e estadual, e em parceria como o SESC, SENAI, SENAC e outras que dão visão empresarial a tais cursos, com a finalidade precípua de vender bem a imagem da corporação ao turista, presa fácil do bom relacionamento, pois vem a passeio não conduzindo em níveis maiores o “estresse” que muitas vezes causa problemas nas relações humanas. O uso de recursos auxiliares como fôlderes, panfletos educativos, blitz de orientação e a conscientização do policial militar da importância do seu bom desempenho frente ao turista são fatores inegáveis para o sucesso do POLITUR.

As ações conjuntas com o Batalhão Ambiental devem ser constantes, sob a consciência ecológica, abrindo leques para a preservação dos ecossistemas no Vale do Rio Araguaia.

Segundo informa o então Ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, (2000, Lei nº 9.605 de 12/02/98 e Dec. nº 3.179 de 12/10/99, Lei dos Crimes ambientais pág 5):

[...] Estamos construindo, acredito, as bases necessárias para que o Brasil possa desenvolver sua economia, conservar seus ecossistemas e elevar a qualidade de vida de sua população. Esses são os ideais por que tenho lutado incessantemente em toda a minha vida pública e que constituem os objetivos primeiros da política ambiental que conduzo a frente do Ministério do Meio Ambiente.[...]

É importante asseverar que o policiamento turístico teve crescimento significativo nas últimas décadas nas regiões pólos e em outras novas, como a Cidade de Pedra em Pirenópolis-GO, dando promessa de muitas divisas para o Estado de Goiás no Ecoturismo. Mas é preciso insistir cada vez mais no elemento humano da Corporação, seja através de incentivos financeiros, recompensas em forma de prêmio de produtividade, elevação da auto estima e outras, sendo estes ícones preponderantes para que o policiamento turístico cada vez ganhe espaço e sua missão tenha sempre êxito.

A colaboração e a integração das atividades turísticas estaduais e municipais são imprescindíveis uma vez que a corporação não é auto-suficiente e já faz alusão a Constituição

Federal em seu artigo 144 “caput” quando nos diz: “Segurança Pública dever do estado, direito e responsabilidade de todos [...]”

Ao estabelecer uma aliança com estas autoridades, a Polícia Militar, terá todos os pareceres para bem cumprir seu papel de polícia turística.

O policiamento turístico de cidades litorâneas com praias permanentes constitui fator de premente necessidade e de busca pela melhor qualidade tanto humana como material. Desta forma temos que buscar nestes exemplos nossos próprios dogmas e enquadrá-los em nossa realidade tirando o mais alto grau do POLITUR.

Policiais militares voltados única e exclusivamente para o trabalho turístico, formados, treinados em cursos especializados na área de turismo e porque não contratar profissionais com curso superior na área, tudo é válido no sentido de melhorar cada vez mais a qualidade do serviço prestado. Outro fator muito importante é o intercâmbio com outros Estados através das co-irmãs que trocariam informações e formariam policiais militares com uma visão mais ampla e globalizada sobre seu trabalho no policiamento turístico.

É possível concluir que todas as inovações são bem vindas, como a criação do policiamento náutico na alta temporada, diferente do patrulhamento ambiental. Esta nova modalidade faria abordagens a embarcações e acampamentos distantes, com o fito inicial de identificar armas, drogas, crimes de toda espécie, embarcações furtadas e ao final conquistando a aprovação do público abordado pela exploração da educação e boa verbalização sobre os objetivos da operação. Também através de ações conjuntas no patrulhamento terrestre convencional com o Conselho Tutelar, Polícia Civil, Ministério Público e demais órgãos imbuídos no combate a prostituição infantil, tráfico consumo de drogas, enfim todos os ilícitos que mancham a imagem do turismo das praias e o do rio Araguaia, não se esquecendo do acompanhamento da mídia, grande parceira do POLITUR. Num futuro não muito distante em uma parceria com as prefeituras interessadas em melhorar suas vantagens de segurança ao turista poder-se-ia criar uma central de monitoramento com câmeras espalhadas ao longo das praias, formando um verdadeiro “Big Brother”, sendo mais um aliado da Polícia Militar contra causadores de fatos ilícitos.

O papel da Polícia Militar como guardiã da sociedade representa uma grande fatia de expressão no contexto democrático, principalmente quando a própria corporação procura se moldar sempre no bem estar do cidadão em todos eventos que aconteçam adaptando-se como um camaleão às novidades que vão surgindo e proporcionando cada vez mais a sensação de bem estar e segurança nos mais diversos rincões do Estado.

## CONCLUSÃO

O presente artigo científico traz em seu bojo um contexto muito importante para o acervo da Polícia Militar de Goiás, uma vez que, com relação ao tema “Policimento Turístico na Temporada de Praia do Rio Araguaia”, não existia nenhuma referência escrita na Corporação, sendo até então esta atividade desenvolvida de forma empírica. Este artigo é o pioneiro nesta modalidade e servirá de subsídios para a melhoria da qualidade do serviço policial militar neste tipo de atividade.

A pesquisa traz bons resultados com relação à aceitação da comunidade na forma com que o policiamento turístico vem sendo realizado nas temporadas anteriores, porém como um termômetro nos indica que este policiamento pode ser melhorada, uma vez que os índices populares não atingiram cem por cento em todos os níveis questionados.

A contribuição do presente artigo para a Polícia Militar é de grande magnitude, uma vez que buscamos durante todo o desenrolar do artigo a essência do Politur nas temporadas do rio Araguaia, e com isso poderá esta atividade ter nova guinada após a divulgação de nossos resultados.

Com o crescimento do turismo no Estado de Goiás, a necessidade de melhor preparar o policial militar especificamente nesta modalidade, inclusive com a contratação de profissionais em nível superior na área de turismo, se faz necessário a troca de informações entre as co-irmãs policias militares nesta área através do intercâmbio é algo de suma importância. A eficácia do policiamento a pé e montado se firma como ícone preponderante para o êxito do Politur. A parceria com prefeituras municipais no sentido de incrementação de meios e recursos auxiliares, visando a um melhor atendimento ao turista com o objetivo de oferecer a ele mais segurança e tranquilidade, são fatores que devem ser seguidos.

## REFERÊNCIAS

- ARAGARÇAS, Prefeitura Municipal de, **Secretaria de Turismo**. Administração 2001 – 2004.
- ARUANÃ, Prefeitura Municipal de. **Secretaria de Turismo**. Administração. 2001-2004.
- BARRA DO GARÇAS, Prefeitura Municipal de. **Secretaria de Lazer e Turismo**, Administração 2001-2004.
- BRASIL, Congresso. Senado. **Constituição (1988)**. Brasília: 2003.
- BRASIL, **Ministério do Meio Ambiente-Pronea/UNESCO**,1997.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda e J.M.M. – Editora Ltda – 1986 2ª Ed.
- DUARTE, Baltazar D. **Turismo, Dinâmica Social e Econômica**. São Paulo: Instituto de Cultura e Ensino Padre Manoel da Nóbrega, 1ª ed., 1982.
- GALINKIN, Maurício. **Agência Ambiental de Goiás**, Goiânia: ed. Goiânia, 2001.
- IBGE (**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**). [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br),2005
- IBAMA (**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis**). [www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br).
- MAPA/NGeo – **Núcleo de Geoprocessamento da Agência Ambiental de Goiás**, 2004.
- MARTINE, George, **População Meio Ambiente e Desenvolvimento: Verdades e Contradições**. São Paulo: UNICAMP, 1996.
- Ministério do Meio Ambiente, **Lei dos crimes ambientais**, Brasília: 2000.
- NAVES, O. JOSÉ. **Caderno de Turismo Centro-Oeste**. Brasília-Goiânia-Cuiabá-Campo Grande, 1988.
- OLIVEIRA, Helli Alves de, **Da responsabilidade do Estado por danos ambientais**. Forense, Rio de Janeiro, 1990.